

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



A ATUAÇÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA EM SANTA CATARINA

Pesquisador(es): CHESINI, Luiz Henrique; ORÇO, Claudio Luiz

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc),
Curso de Direito/Pedagogia

Área: Área das Ciências da Educação

Introdução: Os Conselhos Municipais de Educação são espaços legítimos de gestão democrática na política educacional, e manifestam-se principalmente com a objetividade de superar a centralização de poder, das decisões que desconsideram a capacidade da comunidade local para gerir seus caminhos. Essas decisões sobre a vida da municipalidade, configura-se na própria vida social dos municípios, tendo como parâmetro conduzir e resolver suas próprias demandas com intenções assertivas das políticas públicas. **Objetivo:** Compreender a atuação dos Conselhos Municipais de Educação e a sua ênfase na construção da consciência coletiva, tendo como papel primordial intermediar o ensino a distância em tempos de pandemia, visando as inclinações hegemônicas da qualidade da educação. **Método:** A metodologia do trabalho teve como base um referencial teórico, foi utilizada a pesquisa bibliográfica como método, valendo-se assim dos materiais já produzidos sobre o assunto, através de artigos, revistas e sites, para que houvesse a reflexão e análise das informações encontradas. Para obter os resultados foi utilizada a metodologia da pesquisa qualitativa descritiva, a mesma teve caráter descritivo, que levou o ser humano a pensar e se expressar de forma espontânea sobre o assunto em questão, para dirimir e suprir as necessidades que afeta o estado de Santa Catarina em 2020, com a crise do coronavírus, tendo como parâmetro fundamentar e compreender as demandas e a atuação dos CMEs, diante da situação nas escolas públicas municipais. O mesmo servirá como suporte necessário para explicar “o como” e “os porquês” da pesquisa bibliográfica, que pudessem trazer maior profundidade nos aspectos mais relevantes, como parte explicativa do fenômeno

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



observado. **Resultados:** Os CMEs são de suma importância em seu objeto de centralidade para os municípios, sociedade civil, representantes do executivo, estudantes e entidades sociais. Além disso, processa-se em um espaço democrático, participativo e de representatividade. A participação do CME pode conferir aos representantes a consciência coletiva, rompendo-se com a lógica da fragmentação ou representação reducionista dos segmentos sociais. **Conclusão:** Os Conselhos Municipais de Educação presentes nos 295 municípios catarinenses, foram criados com funções diversificadas, são órgãos públicos de deliberação colegiada, integrados à estrutura do sistema de ensino, voltados à políticas públicas específicas. Tendo como prioridade ajudar a estabelecer maior controle da gestão municipal de ensino, podendo ser um importante pilar para o processo de gestão democrática, com a participação da sociedade civil nas decisões que se referem à Educação. Os Conselhos Municipais de Educação são agências de formação da consciência coletiva, com interesses e objetivos educacionais que visam apropriar-se do contexto e autoprodução à medida que, vai conduzindo por métricas instituídas, as orientações e mobilizações para enfrentamento do novo coronavírus. Os parâmetros para a educação referenciada são prioridades que devem ser objeto de escolha para a melhoria da educação nos municípios, para a garantia de um ensino de qualidade social.

Palavras-chave: Educação. Conselhos Municipais de Educação. Gestão democrática.

E-mails: dr_chesini@hotmail.com; claudio.orco@unoesc.edu.br